



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS
Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Edital nº 030/2013
PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA

A **SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**, através da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, torna pública a abertura de Processo Seletivo Simplificado para admissão em contrato administrativo, nos termos da Lei Municipal Autorizativa nº 5.011 de 23 de Dezembro de 2003, conforme segue:

Função	Vagas	PNE	AFRO	Escolaridade e requisitos exigidos para a inscrição	Carga Horária Semanal	Vencimento Básico
Professor II - Ciências	07 + C.R.	01	01	Ensino Superior - habilitação específica em Ciências, obtida em curso superior em graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - Português	03 + C.R.	01	01	Ensino Superior - habilitação específica em Português, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - Matemática	09 + C.R.	01	02	Ensino Superior - habilitação específica em Matemática, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - Música	04 + C.R.	01	01	Ensino Superior - habilitação específica em Música, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - Geografia	03 + C.R.	01	01	Ensino Superior - habilitação específica em Geografia, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - História	04 + C.R.	01	01	Ensino Superior - habilitação específica em História, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78
Professor II - Artes	02 + C.R.	01	-	Ensino Superior - habilitação específica em Educação Artística, obtida em curso superior de graduação.	20h	*R\$ 356,78

C.R – Cadastro de Reserva - * Acrescido de complemento de piso.

1. Das Inscrições:

1.1 As inscrições deverão ser realizadas na Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira - **Supervisão de Protocolo e Arquivo Geral**, na Rua **General Osório, 918**, nos dias **05, 06 e 07 de Junho de 2013**, no horário das **13h às 17h**.

2. Inscrições dos candidatos portadores de deficiência.

2.1. Em obediência ao disposto no § 2º do Artigo 5º da Lei nº 8.112/90, na Lei Municipal nº 3.880/94 e na forma do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 serão destinadas aos portadores de deficiência 10% (dez por cento) do total das vagas oferecidas na presente seleção, cujas atribuições, recomendações e aptidões específicas sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores.

2.2. Na hipótese do não aproveitamento das vagas destinadas aos portadores de deficiência, por reprovação ou por não atender aos requisitos estabelecidos neste Edital, essas vagas serão utilizadas pelos demais candidatos, respeitada rigorosamente a classificação.

2.3. Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria ou de adaptação em outro cargo/ emprego.

2.4. Os candidatos portadores de deficiência concorrerão apenas nas vagas oferecidas dentro dos percentuais estabelecidos para o qual optar.

2.5. O candidato portador de deficiência deverá declarar, no ato da inscrição, no campo próprio, o tipo da deficiência de que é portador, o código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID e a necessidade de condições especiais para se submeter às provas.

2.6. O candidato portador de deficiência deverá encaminhar atestado médico que comprove a deficiência alegada na inscrição, contendo o tipo da deficiência de que é portador e o código correspondente da Classificação Internacional de Doença CID, conforme Artigo 2º da Lei Municipal nº 3.880/ 94.

2.6.1. O candidato que não atender ao solicitado no item **2.6** não concorrerá às vagas destinadas aos portadores de deficiência.

2.6.2. Os documentos de que tratam o item **2.6.** deverão ser encaminhados, até o dia útil posterior ao fim das inscrições, na Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira - **Supervisão de Protocolo e Arquivo Geral**, na Rua **General Osório, 918**,

2.6.3. O laudo médico deverá ser legível sob pena de não ser considerado válido. O documento não será devolvido, nem dele será fornecida cópia.

2.6.4. A relação dos candidatos que tiverem a inscrição deferida para concorrer na condição de portadores de necessidades especiais será divulgada no site www.pelotas.com.br

2.7. Para efeito destas Seleção consideram-se deficiências, que assegurem o direito de concorrer às vagas reservadas, somente as conceituadas na medicina especializada, de acordo com os padrões internacionalmente reconhecidos.

2.8. O candidato portador de deficiência deverá informar a(s) condição(ões) especial(ais) de que necessita para a realização das provas.

2.9. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo este comunicado em caso de não atendimento a sua solicitação.

2.10. O candidato portador de deficiência participará da Seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo

das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, aos horários e locais de realização das provas, bem como à pontuação mínima exigida.

2.11. Ao candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional, conforme previsto no § 2º do Artigo 40, do Decreto Federal nº 3.298/ 99, será concedido 25% de tempo adicional.

3. Inscrição dos candidatos à reserva de vagas para afrodescendentes

3.1. Aos candidatos afrodescendentes serão destinadas 20% (vinte por cento) das vagas de cada cargo da seleção, nos termos da Lei Municipal nº 4.989, de 21 de novembro de 2003 e Lei Municipal nº 5.858, de 13 de dezembro de 2011.

3.2. Quando o número de vagas reservadas aos afrodescendentes resultar em fração, arredondar-se-á para o número inteiro imediatamente superior, em caso de fração igual ou superior a 0,5 (zero vírgula cinco), ou para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor do que 0,5 (zero vírgula cinco).

3.2.1. Na hipótese de não preenchimento da quota prevista, as vagas remanescentes serão revertidas para os demais candidatos qualificados no certame, observada a respectiva ordem de classificação.

3.3. Para efeitos da Lei nº 4.989, de 21 de Novembro de 2003, considerar-se-á afrodescendente aquele que assim se declare expressamente, identificando-se como de cor preta ou parda, a raça/ etnia negra.

3.4. Tal informação integrará os registros cadastrais de ingresso do servidor.

3.5. Detectada a falsidade na declaração a que se refere o item **3.3**, sujeitar-se-á o infrator às penas da lei, sujeitando-se, ainda:

- a) Se já convocado para a contratação para a qual concorreu na reserva de vagas aludidas no Art. 1º da Lei Municipal nº 4.989/2003, utilizando-se da declaração inverídica, a pena disciplinar de demissão;
- b) Se candidato, à anulação da inscrição na Seleção Pública e de todos os atos daí decorrentes.

3.6. Em qualquer hipótese, ser-lhe-á assegurada ampla defesa.

3.7. O candidato afrodescendente participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, aos horários e locais de realização das provas, bem como à pontuação mínima exigida.

3.8. No ato da inscrição, o candidato afrodescendente deverá declarar no campo próprio sua condição.

3.8.1. O candidato que não atender ao solicitado no item anterior não será considerado afrodescendente.

4. Da Seleção

A seleção será realizada através de prova objetiva de caráter eliminatório e classificatório.

5. Das Provas

5.1. A **Prova Objetiva**, de caráter eliminatório e classificatório, composta de **30 (Trinta)** questões do tipo múltipla escolha. A relação de disciplinas, a quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e a pontuação necessária para aprovação encontram-se descritos abaixo:

Disciplina	Nº de questões	Pontos por Questão	Total
Língua Portuguesa	10	2,5	25
Legislação	10	2,5	25

Conhecimentos Específicos	10	5,0	50
---------------------------	----	-----	----

- 5.2.** Condição de **aprovação**: No mínimo **50%** de acertos (**15 acertos**) na Prova Objetiva.
- 5.3.** As questões da prova objetiva de múltipla escolha conterão 4 (quatro) alternativas (A, B, C e D), das quais haverá uma única resposta correta.
- 5.4.** À prova objetiva será atribuído valor máximo de 100 (cem) pontos.
- 5.5.** À Prova Objetiva será atribuído o seguinte resultado:
a) APROVADO: o candidato alcançou o mínimo de 50% (cinquenta por cento) da pontuação total da prova objetiva.
b) REPROVADO: o candidato não alcançou o mínimo de 50% (cinquenta por cento) da pontuação total da prova objetiva, acarretando em sua eliminação da Seleção Pública.
c) AUSENTE: o candidato não compareceu para realizar a prova objetiva, acarretando em sua eliminação da Seleção Pública.
- 5.6.** A pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuída(s) a todos os candidatos do respectivo emprego/cargo, presentes à prova.
- 5.7.** A data prevista para a realização da prova objetiva será divulgada na imprensa local e no site www.pelotas.com.br com duração máxima de 3 (três) horas, incluso o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
- 5.8.** Essa data poderá ser alterada por necessidade da administração. Havendo alteração da data prevista, será publicada com antecedência nova data para realização da prova.
- 5.9.** Só será permitida a realização da prova em data, local e horário constantes nesta convocação.
- 5.10.** Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para aplicação das provas em razão do afastamento do candidato da sala de provas.
- 5.11.** O candidato deverá comparecer ao local determinado para realização das provas munido de documento original de identificação com foto, caneta esferográfica de tinta preta ou azul transparente e de ponta grossa.
- 5.12.** Recomenda-se que o candidato compareça ao local 30 (trinta) minutos antes da hora marcada.
- 5.13.** Só será permitida a realização das provas ao candidato que apresentar ao fiscal de sala o original de um dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), ou Carteira de Órgão ou Conselho de Classe ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Certificado de Quitação Militar ou Carteira Nacional de Habilitação com fotografia ou Passaporte, dentro do prazo de validade.
- 5.14.** O documento de identificação deverá estar em **perfeitas condições**, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura. Não serão aceitos como documentos de identificação: certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de habilitação sem foto, carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, nem cópias de documentos de identificação, ainda que autenticados ou protocolos de entrega de documentos.
- 5.15.** Não será permitido o ingresso de candidato no local da Seleção após o horário estabelecido na Convocação, não sendo admitido candidato retardatário, sob pretexto algum.
- 5.16.** Não haverá segunda chamada para realização das provas ou avaliações sob nenhuma hipótese. O não comparecimento na Prova Objetiva, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato do certame.

5.17. Não será permitido ao candidato realizar a prova portando armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, ponto eletrônico, etc.), boné e chaves.

5.18. O descumprimento do descrito no item acima poderá implicar na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

5.19. Durante a realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação das mesmas.

5.20. Será, ainda, excluído desta Seleção Pública o candidato que incorrer nas seguintes situações:

- a)** fizer uso de consulta bibliográfica de qualquer espécie;
- b)** utilizar equipamento eletrônico de qualquer tipo;
- c)** ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- d)** for surpreendido em comunicação com outros candidatos;
- e)** fizer uso do celular, ou mantiver o aparelho ligado durante o tempo em que permanecer no local de prova;
- f)** utilizar meios ilícitos para a execução da prova;
- g)** não acatar as determinações do edital da Seleção Pública;
- h)** perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- i)** desacatar o(s) fiscal(is) e/ou membro(s) da equipe de coordenação;
- j)** fumar no local onde está ocorrendo a Seleção Pública, conforme artigo 2º da Lei 9.294, de 15 de julho de 1996;
- k)** **não assinar** seu cartão-resposta.

5.21. Ao entrar na sala, o candidato recebe seu Cartão de Respostas, o qual deve ser assinado e ter seus dados conferidos.

5.22. Será atribuída pontuação zero à questão que, no cartão-resposta:

- a)** não apresentar alternativa assinalada;
- b)** apresentar alternativa(s) rasurada(s);
- c)** tiver mais de uma alternativa assinalada;
- d)** estiver assinalada diferente do proposto.

5.23. É de exclusiva responsabilidade do candidato **ASSINAR** e preencher devidamente o cartão-resposta.

5.24. O candidato deverá ater-se às instruções contidas no edital, no caderno de questões e no cartão-resposta.

5.25. Poderá ser excluído do certame o candidato que descumprir o item acima.

5.26. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.

5.27. Ao concluir a prova objetiva, ou findo o tempo estabelecido para a sua realização, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta **ASSINADO**.

5.28. Período de Sigilo – Por motivos de segurança, o candidato somente poderá se retirar do local 1 (uma) hora após o início da realização das provas.

5.29. Iniciada a realização das provas e decorrido o tempo de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos, o candidato poderá levar o caderno de provas.

5.30. Os 3 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos e após o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, devendo atestar que o envelope foi devidamente lacrado.

5.31. Depois da assinatura da folha de frequência até a entrega do cartão-resposta ao fiscal, o candidato não poderá ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento de um fiscal.

5.32. A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização da prova será acompanhada de fiscal da sala, não havendo compensação desse período no tempo de duração das provas.

6. Do conteúdo Programático

6.1 Ver Anexo IV

7. Da Pontuação e da Classificação

7.1. Respeitada a inscrição serão classificados somente os candidatos aprovados, sendo que a respectiva classificação observará a ordem numérica decrescente da pontuação individual alcançada na Prova Objetiva, considerando-se em primeiro lugar o candidato que obtiver a maior pontuação, e assim sucessivamente, e quando for o caso, aplicando os critérios de desempate.

8 – Dos Critérios de Desempate

8.1. Em caso de igualdade na pontuação final da Seleção o desempate dar-se-á adotando-se os critérios abaixo, pela ordem e na sequência apresentada, obtendo melhor classificação o candidato que tiver:

- a) idade mais elevada** dos candidatos com **60 (sessenta) anos ou acima**, nos termos do parágrafo único do artigo 27 da Lei Federal nº 10741/2003, quando for o caso;
- b) obtido maior pontuação em conhecimentos específicos**, quando for o caso;
- c) obtido maior pontuação em Língua Portuguesa**, quando for o caso;
- d) obtido maior pontuação em Legislação**, quando for o caso.

8.2. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, o desempate dar-se-á através do sistema de sorteio descrito a seguir.

8.3 Os candidatos empatados serão ordenados em ordem alfabética, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia da Prova Objetiva, segundo os critérios a seguir:

- a) se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;
- b) se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

9 – Dos Recursos

9.1. O candidato poderá interpor recurso no prazo de **03 (três) dias úteis** a contar do primeiro dia subsequente à publicação nos seguintes casos:

- a)** questões da prova objetiva e gabarito preliminar;
- b)** resultado preliminar;

9.2. Admitir-se-á um único recurso por candidato e de forma individualizada, ou seja, um recurso para cada evento que lhe deu origem.

9.3. Não cabe recurso contra gabarito definitivo.

9.4. O recurso deverá ser apresentado através de requerimento conforme modelo Formulário de Recurso em anexo, o qual deverá ser entregue na Secretaria Municipal de Gestão Administrativa e Financeira – Supervisão de Protocolo e Arquivo Geral.

9.5. Cada questão deverá ser apresentada em um formulário, sob pena de indeferimento.

9.6. O recurso deverá estar digitado, não sendo aceito recurso interposto por fac-símile (fax), telex, telegrama ou outro meio não especificado neste Anexo ao Edital 010/2013.

9.6.1. Será indeferido recurso que não estiver digitado.

9.7. Poderá haver alteração na classificação preliminar após análise dos recursos interpostos.

10 – Do Provimento das Vagas

10.1. O provimento das vagas obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

Pelotas, 03 de junho de 2013.

Vanessa Folha de Oliveira
Gerente de Recursos Humanos e Pessoal

VISTO

José Francisco das Graças Cruz
Secretário Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

Anexo I – Atribuições

PROFESSOR II

DESCRIÇÃO SINTÉTICA:

Atividade que envolve a realização de planejamento, supervisão e execução de programas; orientação, coordenação e execução de estudos e pesquisas sobre a questão educacional, contribuindo para o aprimoramento e qualidade do ensino, incluindo orientar o aprendizado do aluno e organizar as operações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.

DESCRIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES:

- Planejar e executar o trabalho docente, em consonância com o plano da escola, de 5.^a a 8.^a série do 1º grau.
- Levantar e interpretar dados relativos à realidade de sua classe;
- Definir objetivos a serem atingidos;
- Selecionar e organizar conteúdos, procedimentos e recursos;
- Estabelecer mecanismos de avaliação condizentes com a linha adotada pela escola;
- Constatar necessidades e carências do aluno e propor seu encaminhamento a setores específicos de atendimento;
- Cooperar com a coordenação pedagógica e orientação educacional, realizando tarefas solicitadas, identificando possibilidades e carências observadas;
- Elaborar ou executar projetos e pesquisas;
- Organizar atividades complementares para o aluno;
- Organizar registros de observação do aluno;
- Participar de reuniões, conselhos e outras atividades;
- Manter registro das atividades de classe e apresentá-los quando solicitado;
- Exercer a coordenação de área de estudo;
- Integrar órgãos complementares da escola;
- Manter um fluxo constante de comunicação com os pais dos alunos, visando a uma participação mútua na educação dos mesmos;
- Elaborar ou executar programas educacionais;
- Executar outras tarefas afins.

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA RECURSO – FOLHA DE ROSTO

Ao Secretário Municipal de Gestão Administrativa e Financeira

Venho por meio deste, interpor recurso contra _____, aplicada em ___/___/_____, de acordo com a(s) razão (ões) constante (s) na (s) folha (s) seguintes (s).

Número da inscrição _____

Candidato(a): _____

CPF: _____

RG: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____

email: _____

Local e data: _____

Observações:

- 1) Todos os campos de identificação constantes da folha de rosto deverão ser preenchidos.
- 2) Especificar o fato motivador do recurso de forma sucinta e clara, em campo próprio, sem nenhum sinal identificador (nome, nº de inscrição, etc.).
- 3) Admitir-se-á um único recurso por candidato e de forma individualizada, ou seja, um recurso para cada evento que lhe der origem.
- 4) Cada recurso deverá ser apresentado em um único formulário.
- 5) O recurso deverá estar digitado, não sendo aceito recurso interposto por fac-símile (fax), telegrama ou outro meio não especificado neste Edital.
- 6) Será indeferido o recurso que não estiver digitado, estiver identificado em outro lugar que não específico, ou que seja igual ao recurso de outro candidato.
- 7) O recurso deverá ser encaminhado conforme item 9.7 – para a Supervisão de Protocolo e Arquivo Geral – SALA 02, Secretária Municipal de Gestão Administrativa e Financeira, rua Gal. Osório, 918.

FORMULÁRIO PARA RECURSO – RAZÕES DE RECURSO

Fundamentação e/ou embasamento legal, com as devidas razões do recurso:

ANEXO III – Formulário de Inscrição

Venho por meio deste solicitar minha inscrição no Processo Seletivo para contrato Administrativo no cargo/emprego de _____ como

(especificar se Portador de Necessidades Especiais – PNE , se Cota de Afrodescendente, ou inscrição geral):

_____. Se Portador de Necessidades Especiais especificar qual o tipo de necessidade: _____

Número da inscrição _____

Nome do Candidato(a): _____

Data de Nascimento: _____

Filiação: Nome do Pai _____

Nome da Mãe: _____

Endereço: _____

CEP: _____

CPF: _____

RG: _____

Telefone: () _____

email: _____

Local e data: _____

Assinatura do candidato

Anexo IV – Conteúdo Programático

PII -CIÊNCIAS

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronome e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas.

Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos - A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. Ensino de Ciências. Conservação e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente. Preservação, degradação e recuperação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Agenda 21. Atmosfera, hidrosfera e litosfera: características físicas e ambientais, interferência humana e suas conseqüências (Efeito estufa. Alterações Ambientais Globais). Solo e resíduos sólidos. Poluição atmosférica, das águas, do solo, visual, sonora. Biodiversidade. Seres vivos: características gerais, sistemática, classificação biológica e nomenclatura. Noções de evolução. Ecologia. Relação entre os seres vivos e o ambiente: o homem e a sua ação sobre o ambiente. Princípios básicos que regem as funções vitais dos seres vivos. Relação entre estruturas e funções dos sistemas e suas adaptações ao meio. Ciclos biogeoquímicos. Animais e plantas. Vírus, bactérias, fungos, algas e protozoários; importância ambiental e importância para os seres vivos. Doenças tropicais. Noções de genética. Fisiologia e anatomia do corpo humano. O homem enquanto ser social: Aspectos afetivos, cognitivos, psicológicos, culturais, ecológicos.

Sexualidade: Educação sexual e seu desenvolvimento para a produção da vida. Fatores determinantes dos avanços científicos e tecnológicos. Utilização racional dos recursos naturais. Diversidade dos materiais extraídos da natureza, transformados e produzidos pelo homem. Astronomia. Propriedades da matéria: estados físicos, massa, volume, peso, densidade, empuxo. Relação da diversidade dos materiais na composição do ambiente. Energia. Misturas e separações, átomos e características. Elementos químicos e a tabela periódica. Fundamentos teóricos da Química: conceitos. Leis. Relações. Princípios básicos. Interações e transformações químicas. Fundamentos teóricos da Física: conceitos. Leis. Relações. Princípios básicos.

Sugestão Bibliográfica - ZIMERMAN, Davi. Bion da teoria à prática, 2ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004. SACRISTIÁN, J. Gimeno. ALVES, Nilda. Imagens das escolas: sobre redes de conhecimentos e currículos escolares. Educar, Curitiba, n. 17, Editora da UFPR, 2001. LEAL, Moisés Basílio, SILVA, Valdir Gomes da, CARDOSO, Wladimir. Escola pública e sociedade: projeto de pesquisa. São Paulo, 2007. 2 p. LIBÂNEO, José C. Pedagogia e pedagogos para quê? 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. YOUNG, Michael F.D. O currículo do futuro. Da "Nova sociologia da educação" a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000. LOPES, Alice C.; MACEDO, Elisabeth (Orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2003. MASSSCHELEIN, J. "O aluno e a infância: a propósito do pedagógico". In: Educação & Sociedade, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 281-288, abril 2003. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação, Porto Alegre, ArtMed, 1998. Francisco Imbernón (Org.), A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: Os desafios do futuro imediato, Porto Alegre, ArtMed, 2000. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999. SACRISTÁN, J. G. e Pérez Gómez, A.I. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. SAMPAIO, Maria M. F. Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. Professor bonzinho = aluno difícil. Disciplina e indisciplina em sala de aula. Fascículo 10; Na Sala de Aula. Vozes. 2002. Novas Maneiras de Ensinar. Novas Formas de Aprender. ArtMed. 2002. DEMO, Pedro. Conhecimento e aprendizagem na nova mídia. Brasília: Plano, 2001. p. 11-32. DEMO, Pedro. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas: Autores Associados, 2005. CF/88. Lei nº 11.274/2006. Lei nº 9.394/1996. Lei 11.645/2008. Lei nº 10.639/2003. Lei nº 11.769/2008. Lei nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB nº. 18/2005. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. Vol único, 4ª Ed., São Paulo: Moderna. Agenda 21. - Brasília - Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas. Edições especiais, 598 p. 2000. Atmosfera desmatamento, poluição e camada de ozônio. Brasília - Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, Coleção Ambiental Vol VI, 191 p. 2007. BURSZTYN, M. (org). Ciência ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. São Paulo: Cortez, 2001. BOUER, J. Sexo & Cia: as dúvidas mais comuns (e as mais estranhas) que rolam na adolescência. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2002. BRASIL, Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: www.mma.gov.br/port/sdi/ea/ Acesso em 20 jan. 2002 ou http://pga.pgr.mpf.gov.br/boletins/arquivos_de_boletins_2009/politica_nacional_de_educacao_ambiental/.> Acesso em 16 dez 2010. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 138 p.1998. CARVALHO, Isabel C. M., Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. Cap. 1, 3 e 5 - 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. CARVALHO Anna Maria Pessoa de (org.) Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática - SP Pioneira Thomson Learning, 2004. CÉSAR, da S. J., SEZAR, S, BEDAQUE, P. S.S. Ciências: entendendo a natureza , 9º ano. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CLEVELAND, P.H. JR., ROBERTS, L.S. & LARSON. Princípios Integrados de Zoologia. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2004. DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A e PERNAMBUCO, M.M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. Educação e Consciência Ambientais. Brasília - Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas Coleção Ambiental Vol. IX - 90 p. 2010. FAVARETTO, J. A. MERCADANTE, C. Biologia. vol. único, São Paulo: Moderna, 2003. FRIAÇA A. C. S.; DALPINO, E.; SODRÉ JR.; L. JATENCO PEREIRA, V. (orgs.) Astronomia: uma visão geral do universo. São Paulo: EDUSP, 2000. GRIFFITHS, A. J. F.; (et al.). Introdução a Genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2009. Capítulos 1 a 17, p. 1 a 544, Capítulo 19, p. 587 a 616. KRASILCHIK, Myriam. O Professor e o currículo das ciências.

São Paulo: EDUSP, 1987. KORMONDY, E. J. e BROWN, D.E. Ecologia Humana. São Paulo: Atheneu Editora, 2002. LAGO, S., ADOLFO, A., ROZETTA, M. Biologia para o ensino médio: curso completo. 1 ed. São Paulo: IBEP, 2006. LOPES, SÔNIA; Mendonça. V. L. Bio: volume 1. São Paulo: Saraiva, 2006. LOPES, SÔNIA; Mendonça. V. L. Bio: volume 2. São Paulo: Saraiva, 2006. LOPES, SÔNIA; Mendonça. V. L. Bio: volume 3. São Paulo: Saraiva, 2006. NICOLAU Gilberto e SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Física básica. vol. único, 2ªed. São Paulo: Atual, 2004. Protocolo de Quioto e Legislação Correlata. - Brasília - Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, Coleção Ambiental Vol III, 88 p.; 2004. RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981. SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos, Rima, 2002. STERN, I. Ciências no século XXI: 9º ano. São Paulo: Atual, 2009. STERN, I. Ciências no século XXI: 8º ano. São Paulo: Atual, 2009. STERN, I. Ciências no século XXI: 7º ano. São Paulo: Atual, 2009. STERN, I. Ciências no século XXI: 6º ano. São Paulo: Atual, 2009. TORTORA, G. J. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006. USBERCO, J. e SALVADOR E. Química, vol 1. Química geral, 14 ed. reform - São Paulo: Saraiva, 2009.

PII - PORTUGUÊS

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Leitura de textos diversos, envolvendo as variedades lingüísticas, interpretação de diferentes gêneros de texto: narrativos, descritivos, poéticos, anúncios, etc.. Fonemas letras. Encontros vocálicos, encontro consonantal e dígrafos. Sílabas: divisão silábica e tonicidade. Ortografia: emprego das letras, emprego do hífen, acentuação gráfica, estrutura e formação das palavras. Significação das palavras: sinonímia, antonímia, polissemia, homógrafas, homófonas, parônimas, denotação e conotação. Classes de palavras: classificação e flexão. Termos da oração: essenciais, integrantes e acessórios. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação. Regência verbal e nominal. Concordância verbal e nominal. Crase. Colocação pronominal. Problemas gerais da língua culta: por que / porque / por quê / porquê; onde / aonde; mas/ mais; mau / mal; que / quê; a / há; demais / de mais. Pronomes de tratamento usados na redação oficial. Frase Oração e Período: Coordenação e Subordinação. Coerência e coesão textuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos específicos: A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do esporte - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira.

PII - MATEMÁTICA

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras:

substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronome e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas. Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos - A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos: operações e propriedades. Produtos notáveis e fatoração. Relações. Funções de 1º e 2º grau, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Equação do 1º grau. Equação do 2º grau. Fatoração de polinômios. Equações polinômiais e transcendentais (exponenciais, logarítmicas e trigonométricas). Exponencial e logaritmos. Medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo. Trigonometria. Geometria plana e espacial. Análise combinatória. Probabilidade. Estatística. Sequências e progressões. Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e regra de três simples e composta. Juros simples e Compostos. Operações com polinômios. Referencial cartesiano e construção de gráficos. História da Matemática.

Sugestão Bibliográfica - ZIMERMAN, Davi Bion da teoria à prática, 2ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004. SACRISTIÁN, J. Gimeno. ALVES, Nilda. Imagens das escolas: sobre redes de conhecimentos e currículos escolares. Educar, Curitiba, n. 17, Editora da UFPR, 2001. LEAL, Moisés Basílio, SILVA, Valdir Gomes da, CARDOSO, Wladimir. Escola pública e sociedade: projeto de pesquisa. São Paulo, 2007. 2 p. LIBÂNEO, José C. Pedagogia e pedagogos para quê? 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. YOUNG, Michael F.D. O currículo do futuro. Da "Nova sociologia da educação" a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000. LOPES, Alice C.; MACEDO, Elisabeth (Orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2003. MASSSCHELEIN, J. "O aluno e a infância: a propósito do pedagógico". In: Educação & Sociedade, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 281-288, abril 2003. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação, Porto Alegre, ArtMed, 1998. Francisco Imbernón (Org.), A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: Os desafios do futuro imediato, Porto Alegre, ArtMed, 2000. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999. SACRISTÁN, J. G. e Pérez Gómez, A.I. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. SAMPAIO,

Maria M. F. Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. Professor bonzinho = aluno difícil. Disciplina e indisciplina em sala de aula. Fascículo 10; Na Sala de Aula. Vozes. 2002. Novas Maneiras de Ensinar. Novas Formas de Aprender. ArtMed. 2002. DEMO, Pedro. Conhecimento e aprendizagem na nova mídia. Brasília: Plano, 2001. p. 11 32. DEMO, Pedro. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas: Autores Associados, 2005. CF/88. Lei nº 11.274/2006. Lei nº 9.394/1996. Lei 11.645/2008. Lei nº 10.639/2003. Lei nº 11.769/2008. Lei nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB nº. 1 8/2005. DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações. Volume único. 2ª ed, São Paulo: Ática.2003. PAIVA, Manoel. Matemática: Volume Único. 1ª ed, São Paulo: Moderna., 2005. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo e outros. Matemática -Vol. Único 4ªed. São Paulo: Atual.2002.

P II - MÚSICA

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronome e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas.

Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal.

Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos: A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. Abordagem analítica, estética e sócio-cultural da música popular e folclórica, nacional e internacional. Manifestações musicais eruditas no Brasil e em diversas culturas do mundo. O folclore musical e a prática docente. Abordagens teóricas em educação musical e cotidiano. Educação musical no Brasil e no mundo: história e perspectivas atuais. Currículos em educação musical. A educação musical e a pesquisa na perspectiva da prática docente. A avaliação em educação musical. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998. BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em: <http://www.planalto>

.gov.br/ccivil_03/_Ato2007_2010/2008/Lei/L11769.htm. ____Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília MEC/SEF, 1997. CANDÉ, R. História Universal da Música. Tradução de Eduardo Brandão. S. Paulo; Martins Fontes, 1994. DEMO, P. Avaliação qualitativa. 9 ed. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2008. GAINZA, V. H. de. Estudo de psicopedagogia musical. Trad Beatriz A. Cannabrava. Coleção novas buscas em educação. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1988. GORDON, E. E. Teoria de aprendizagem musical. Competências, conteúdos e padrões. Tradução de Maria de Fátima Albuquerque. Lisboa: Fundação Caloute Gulbenkian, 2000. HENTSCHKE, Liane; OLIVEIRA, Alda. A Educação Musical no Brasil. In: HENTSCHKE, Liane (Org.). Educação musical em países de língua neolatinas. Porto Alegre:2000, p. 47 64. HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (org.). Avaliação em Música: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. LOURO, V. S. Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas. São José dos Campos: Ed. do autor, 2006. MARIZ, V. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. MED, B. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 2001. PAZ, E. A. Pedagogia musical brasileira no século XX.. Metodologias e tendências. Brasília: Editora MusiMed, 2000. PEREIRA, K.F.A. Pesquisa em música e educação. Rio de Janeiro: Musimed, 1983. SANTOS, Regina M. S. A Natureza da Aprendizagem Musical e suas Implicações Curriculares análise ____comparativa de quatro métodos. Fundamentos da Educação Musical, Porto Alegre, p.7 112, junho ____1994. SOUZA, J. (org.) Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: Programa de Pós graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.

PII - GEOGRAFIA

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronomes e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas.

Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos: A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação.

Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. 1)Meio Ambiente: A questão ambiental e as relações entre a natureza e a sociedade; As perspectivas e desafios da sociedade atual com relação ao meio ambiente; Mudanças Climáticas; Evolução da humanidade e o clima; Fontes de energia no mundo; Políticas Nacionais e Internacionais sobre mudanças climáticas; O Brasil e o meio ambiente Antártico. Recursos naturais: localização e potencialidades; Os recursos energéticos (biomassa, hidreletricidade, outras fontes de energia, etc) e os recursos naturais; Geografia e educação ambiental. Climatologia: camadas da atmosfera; caracterização, funções, processos e composição da atmosfera. 2) Meio Físico: Forma, dimensões, movimentos e estrutura do Planeta Terra; Caracterização do meio físico (geologia, geomorfologia, vegetação, domínios, biomas; processos erosivos e de formação do solo; transformações naturais e antrópicas, etc.); As paisagens naturais; Áreas degradadas: identificação e recuperação; Climatologia. 3) Geografia Humana: Epistemologia da Geografia: conceitos e linguagem geológico-geomorfológico, metodologias, princípios e paradigmas; Geografia da População: aspectos demográficos, estrutura, dinâmica, migrações e distribuição da população; Geografia dos espaços rural e urbano; Geografia Econômica: as atividades econômicas, os blocos econômicos, a questão da globalização e a crise do capitalismo internacional no início do século XXI; Geografia política: Os conjuntos de países e as relações de poder; a geopolítica mundial no início do século XXI. 4) Cartografia: Meios de orientação e de representação cartográfica; Localização de pontos por coordenadas geográficas; Transformação e cálculo de escalas; Sistemas de projeções; Cartografia digital; A Cartografia e o ensino de Geografia. 5) Geotecnologias: Sistemas de Informações Geográficas - SIGs - e as técnicas de Geoprocessamento; Sistemas de Posicionamento por Satélite; Aerofotogrametria e Sensoriamento Remoto; Aplicações das geotecnologias no ensino. 6) Recursos Hídricos: O ciclo da água; Identificação de bacias hidrográficas; Identificação de sistemas de drenagem. O ecossistema costeiro e o uso racional do mar; Fenômenos oceanográficos e climatológicos no Brasil; Abundância e distribuição da água doce no Planeta; Demanda da água; A água subterrânea; Processos aluviais; Atividades antrópicas nos recursos hídricos. 7) Ensino de Geografia: Práticas de ensino de Geografia; Estrutura dos PCN e o ensino de Geografia. 8) Cidadania. 9) Parâmetros Curriculares Nacionais.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia..CAMARA, G.; CASANOVA, M.A.; HEMERLY, A.S.; MAGALHÃES, G.C.; MEDEIROS, C.M.B. Anatomia de Sistemas de Informações Geográficas. INPE, IBM Brasil, CPqD/TELEBRÁS, Unicamp. CARLOS, A.F.A. (org); LENCIONI, S. e outros. Novos Caminhos da Geografia. Contexto. CASTROGIOVANNI, A.C.; KAERCHER, N.A.; GOULART, L.B.; SCHAFFER, N.O. Um Globo em suas mãos, práticas para a sala de aula. UFRGS. FITZ, Paulo Roberto - Cartografia básica. Oficina de Textos. _____. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de Textos. GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Ed. Bertrand Brasil. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da C. Geomorfologia do Brasil. Bertrand Brasil. _____. Geomorfologia e Meio Ambiente. Bertrand Brasil . _____. Geomorfologia, uma atualização de Bases e Conceitos. Bertrand Brasil. GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S. da; BOTELHO, R.G.M. (orgs). Erosão e Conservação dos Solos, Conceitos, Temas e Aplicações. Bertrand Brasil. MACHADO, M.C.S.; BRITO, T. Antártica: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino - vol. 9. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. MOREIRA. O que é Geografia. Brasiliense. OLIVEIRA, G.S.; SILVA, N.F.; HENRIQUES, R. Mudanças Climáticas: Ensino Fundamental e Médio. Coleção Explorando o Ensino - vol. 13. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. SANTOS, M. Por Uma Nova Geografia. EDUSP. SERAFIM, C.F.S.; CHAVES, P.T. Geografia: Ensino Fundamental e Ensino Médio: o mar no espaço geográfico brasileiro. Coleção Explorando o Ensino - vol. 8. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. SOUZA, C.F.;

MULLER, D.M. Porto Alegre e sua Evolução Urbana. UFRGS. SUERTEGARAY, D.M.A. (org) e outros. Terra feições ilustradas. UFRGS. SUERTEGARAY, D.M.A.; BASSO, L.A.; VERDUM, R. (orgs). Rio Grande do Sul, Paisagens e Territórios em Transformação. UFRGS. SUERTEGARAY, D.M.A. Notas sobre Epistemologia da Geografia. UFRGS. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M. de; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. USP.

PII - HISTÓRIA

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronome e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas.

Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos: A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. HISTÓRIA ANTIGA : EGITO, MESOPOTÂMIA E HEBREUS - GRÉCIA: Os tempos arcaicos. Estrutura política, religiosa e social de Atenas e Esparta. Os tempos clássicos. A Cultura. O período helenístico. ROMA: Estrutura política, social, religiosa e cultural. HISTÓRIA MEDIEVAL - Alta e Baixa Idade Média na Europa. Aspectos políticos, religiosos, culturais e sociais. Feudalismo. O renascimento comercial e urbano no século XI, suas características e influências para a formação da sociedade capitalista. As Cruzadas.O legado cultural e religioso para a sociedade ocidental. HISTÓRIA MODERNA - A expansão marítima. A Revolução Comercial. O Mercantilismo. A ocupação da América. Povos ameríndios. O Renascimento Cultural. A Reforma e a Contra-Reforma. O Absolutismo e suas teorias. A América espanhola e a América inglesa. Iluminismo. O processo de Independência dos Estados Unidos. HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA - A Revolução Francesa. O governo de Napoleão Bonaparte. A Revolução Industrial. Principais características das doutrinas socialistas.O imperialismo do século XIX. O neocolonialismo na

Ásia, África e Oceania. Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial. A Revolução Russa. A importância de Lênin, Stalin e Trotski na mentalidade socialista. Conflitos no Oriente Médio. A nova ordem econômica mundial. HISTÓRIA DO BRASIL - Descoberta do Brasil. Brasil Colônia. O Império Brasileiro. Brasil República. O Governo de Getúlio Vargas. O Golpe Militar de 1964, seus antecedentes, suas características e influências para os dias atuais. Aspectos sociais, religiosos, políticos e culturais da formação do povo brasileiro. HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL - Culturas Indígenas. Período Colonial. Período Monárquico. Período Republicano.

BIBLIOGRAFIA:

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. Contexto. BITTENCOURT, Circe (org.). O Ensino de História e a criação do fato. Contexto. BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador. Jorge Zahar. CARDOSO, Ciro Flamarion. Domínios da História. Campus. CARDOSO, Ciro Flamarion. Métodos da História. Graal. CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. Companhia das Letras." CARVALHO, José Murilo de . A construção da ordem/teatro - Cultura de Sombra. Companhia das Letras. SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI - No loop da montanha russa - Companhia das Letras. STADEN, Hans. Duas viagens ao Brasil. LPM Pocket. CARNEIRO, Maria Luiz Tucci. O veneno da serpente. Perspectiva. CARNEIRO, Maria Luiz Tucci . O anti-semitismo na Era Vargas. Perspectiva. CARNEIRO, Maria Luiz Tucci Holocausto. Ática. CARNEIRO, Maria Luiz Tucci . O anti-semitismo nas Américas. EDUSP. VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados - Moral e Sexualidade. Nova Fronteira. VAINFAS, Ronaldo .A heresia dos índios - Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial. Companhia das Letras. PRIORE, Mary Del. Uma breve História do Brasil. Planeta do Brasil. PINSKY, Jaime. A escravidão no Brasil. Contexto. PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. Contexto. SCHWARCZ, Lilian Moritz. O Império em Procissão. Zahar. DIAS, Manuel Nunes. (Descobrimento do Brasil Processo Conjuntural de Longa Duração). EDIPUCRS. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Cia das Letras. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. José Olympio. ARIÉS, Philippe & DUBY, Georges. História da Vida Privada - Da Europa Feudal à Renascença. Companhia do Bolso. ARIÉS, Philippe & DUBY, Georges. História da Vida Privada . História da Vida Privada - Da Renascença aos Séculos das Luzes. Companhia do Bolso. COLOMBO, Cristóvão. Diários da Descoberta da América. LPM Pocket. FLORES, Moacyr. História do Rio Grande do Sul. EDIPLAT. FLORES, Moacyr . Negros na Revolução Farroupilha. EST. FLORES, Moacyr . Reduções Jesuíticas dos Guaranis. EDIPUCRS. HOBBSAWM, Eric J. A Era dos Extremos. 1914-1991. Companhia das Letras. LE GOFF, Jacques . Em busca da Idade Média. Civilização Brasileira. KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos. Contexto. KARNAL, Leandro . Estados Unidos - A formação de uma Nação. Contexto. TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução. Martins Fontes. THOMPSON, E. P. Costumes em comum - Estudos sobre a cultura popular tradicional. Companhia das Letras. VIZENTINI, Paulo Fagundes. As Guerras Mundiais (1914-1945). Leitura XXI.

PII - ARTE

Língua Portuguesa: Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais. Intertextualidade. Ortografia. Acentuação gráfica. Divisão silábica. Classe de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, verbo, preposição, conjunção, interjeição, pronome e advérbio. Emprego do sinal indicativo de crase. Sintaxe: frase; oração; período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; coordenação e subordinação. Pontuação. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, conotação e denotação. Figuras de pensamento e de linguagem. Coesão e coerência. Reescrita de frases. Correspondência oficial: ofício, memorando, comunicação e relatório. Coexistência das regras ortográficas atuais (em vigor desde janeiro de 2009) com as antigas.

Sugestão Bibliográfica - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. São Paulo: Lucerna, 1999. CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 2005. CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do Português contemporâneo. 5.ed. São Paulo: Lexikon, 2008. FERREIRA, A. B. H. (Aurélio). Novo dicionário da língua portuguesa.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2008. LIMA, A. O. Manual de redação oficial. São Paulo: Campus, 2008 MENDES, G. F. ; FORSTER JÚNIOR; N. J. (revisão de Celso Pedro Luft). Manual da presidência da república. 2.ed. Brasília: Presidência da República, 2002. TERRA. E. Minigramática. São Paulo: Scipione, 2008.

Legislação - Constituição da República Federativa do Brasil (atualizada) Título III - Da Organização do Estado, Capítulo VII - Da Administração Pública - artigos 37 a 41. Estatuto dos Servidores Municipais de Pelotas. Lei Orgânica Municipal. Sugestão Bibliográfica CF/88 (atualizada). Lei municipal nº 3008/1986. Lei Orgânica do Município de Pelotas/RS.

Conhecimentos Específicos - A educação e suas relações com os campos sócio econômico políticos e culturais. As grandes questões da Escola Pública atual. Tendências pedagógicas contemporâneas. Avaliação. Indisciplina na Escola. Constituição Federal/1988 (Capítulo III da educação, da cultura e do desporto - seção I da educação). LDB. Plano Nacional de Educação. Ensino Fundamental com duração de 09 anos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. Ensino de história e cultura afro brasileira. Ensino da música na Educação Básica. História da Arte: Brasil e no mundo aspectos gerais da pré história aos dias atuais. Metodologia do ensino da Arte. Elementos da linguagem visual, teoria da cor, leitura e releitura de obras. Arte e educação: pensamento e linguagem/ênfase para teoria de Vygotsky. Arte e interdisciplinaridade: fundamentos e aplicação na pratica docente. Influencia da África na Arte do Brasil.

Sugestão Bibliográfica - ZIMERMANN, Davi Bion da teoria à prática, 2ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004. SACRISTIÁN, J. Gimeno. ALVES, Nilda. Imagens das escolas: sobre redes de conhecimentos e currículos escolares. Educar, Curitiba, n. 17, Editora da UFPR, 2001. LEAL, Moisés Basílio, SILVA, Valdir Gomes da, CARDOSO, Wladimir. Escola pública e sociedade: projeto de pesquisa. São Paulo, 2007. 2 p. LIBÂNEO, José C. Pedagogia e pedagogos para quê? 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. YOUNG, Michael F.D. Ocurrículo do futuro. Da "Nova sociologia da educação" a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000. LOPES, Alice C.; MACEDO, Elisabeth (Orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2003. MASSSCHELEIN, J. " O aluno e a infância: a propósito do pedagógico". In: Educação & Sociedade, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 281 288, abril 2003. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação, Porto Alegre, ArtMed, 1998. FRANCISCO Imbernón (Org.), A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI: Os desafios do futuro imediato, Porto Alegre, ArtMed, 2000. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999. SACRISTÁN, J. G. e Pérez Gómez, A.I. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. SAMPAIO, Maria M. F. Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar. São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. Professor bonzinho = aluno difícil. Disciplina e indisciplina em sala de aula. Fascículo 10; Na Sala de Aula. Vozes. 2002. Novas Maneiras de Ensinar. Novas Formas de Aprender. ArtMed. 2002. DEMO, Pedro. Conhecimento e aprendizagem na nova mídia. Brasília: Plano, 2001. p. 11 32. DEMO, Pedro. A educação do futuro e o futuro da educação. Campinas: Autores Associados, 2005. CF/88. Lei nº 11.274/2006. Lei nº 9.394/1996. Lei 11.645/2008. Lei nº 10.639/2003. Lei nº 11.769/2008. Lei nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB nº. 18/2005. VYGOTSKI, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem, ed. Martins Fontes, São Paulo, 1993. VYGOTSKI, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente, ed. Martins Fontes, São Paulo, 1991. ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual, ed. Pioneira, São Paulo, 1991. FUSSARI, Maria F. de Rezende. Arte na Educação Escolar, ed. Cortez, São Paulo, 2001. DUARTE, Jr. João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação, ed. Cortez, São Paulo, 2001. PACHECO, Elza Dias. Comunicação Educação e Arte na Cultura Infante Juvenil, ed. Loyola, São Paulo, 1991. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti Ensino e abordagens do processo. ed. Cortez, São Paulo, 1991. BRASIL, Ministério da Educação Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte, ed. Brasília DP&A. 2000 vol.6. FAZENDA, Ivani Práticas Interdisciplinares na escola, ed. Cortez, São Paulo, 1993. IÓRIO, Suely Aparecida. Arte Educação e Projetos. ed. Arvore do Saber, São

Paulo, 2004. PROENÇA, Graça. História da Arte, ed. Ática, São Paulo, 2005. REVERBEL, Olga Jogos Teatrais na Escola. ed. Scipione, São Paulo, 1 989. SILVA, René Marc da Costa. Cultura Popular e Educação Salto para o Futuro, MEC, Centro Universitário de Brasília, Uniceub, 2008.